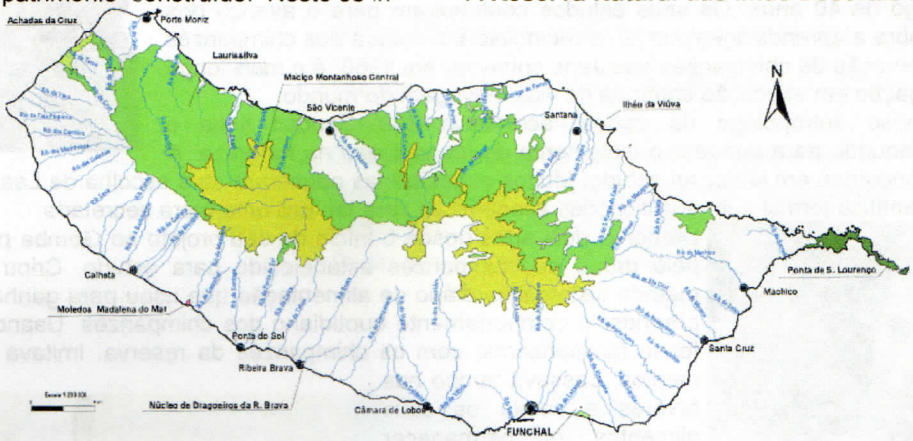
sobre uma área protegida

Parque Nacional da Madeira

O Parque Natural da Madeira (PNM), criado em 1982, é uma área protegida que abrange cerca de 2 / 3 do território da Ilha da Madeira e na qual todas as formas de vida nativa se encontram protegidas não podendo ser apanhadas, capturadas ou incomodadas. Classificado como Reserva Biogenética, caracteriza-se por possuir importantes valores naturais que constituem relíquias a nível mundial, um vasto património rural imaterial de tradições e ancestrais saberes transmitidos oralmente de geração em geração e ainda um rico património construído. Neste se incluem casas tradicionais, solares, fontanários, moinhos de água e levadas, caminhos reais e igrejas, lagares e adegas.



A área de proteção deste parque inclui a Floresta Laurissilva, as Reservas Naturais das Ilhas Selvagens e Desertas, a Reserva Natural do Garajau, a Reserva Natural da Rocha do Navio e o próprio Parque Natural.

A Laurissilva é uma floresta subtropical húmida, endémica da Macaronésia, caracterizada por árvores de grande porte, maioritariamente pertencentes à família das Lauráceas – como o til, o loureiro, o vinhático ou o cedro-da-madeira - arbustos, como a urze e o piorno, e ainda um estrato rico em fetos, musgos, líquenes, hepáticas e outras plantas de pequeno porte. Existem numerosos endemismos como por exemplo a godiera-da-madeira, *Goodyera macrophylla*, orquídea da Ilha da Madeira. A Laurissilva representa um património raro a nível mundial dado que, para além da Madeira, Porto Santo e Deserta Grande, apenas ocorre com significado em algumas ilhas do grupo ocidental das Canárias e Açores testemunhando a existência, no passado, de uma maior área de distribuição deste ecossistema. A nível animal, de destacar na **avifauna** o endémico pombo torcaz – ave emblemática da floresta e símbolo do Parque Natural da Madeira - e o bis-bis, a ave de menor porte da avifauna madeirense, que se alimenta de insetos.

A nível de flora destaca-se também o Maciço Montanhoso com plantas adaptadas ao clima rigoroso da região caracterizado por grandes amplitudes térmicas e ventos fortes.

Desempenham um papel muito importante na captação de água da precipitação oculta, para além de contribuírem para a fixação do solo, combatendo assim a sua erosão. Apresenta vários endemismos como a violeta-da-madeira ou a orquídea-da-serra, *Dactylorhiza foliosa*.

Relativamente à fauna do Maciço Montanhoso, é obrigatório salientar a freira-da-madeira, *Pterodroma madeira*, uma das aves marinhas mais ameaçadas do mundo. Ocorre exclusivamente na Ilha da Madeira, com o estatuto de conservação "Em Perigo". Vive no mar apenas vindo a terra durante a época de reprodução entre fins de março e meados de outubro.

A **Reserva Natural das Ilhas Desertas** representa o último refúgio atlântico para a foca monge, *Monachus monachus*, mais conhecida por lobo marinho, razão principal da sua criação.

No extremo sul do território, a **Reserva Natural das Ilhas Selvagens** – delimitada pela batimétrica dos 200 metros e que inclui todas as ilhas e ilhéus - constitui um "santuário ornitológico" pelas condições que oferece para a nidificação de aves marinhas. A **Reserva Natural Parcial do Garajau**, na costa sul da ilha da Madeira, é considerada uma reserva marinha. Entre a fauna contam-se peixes de grande porte, como o mero, a manta e a jamanta.

A **Reserva Natural da Rocha do Navio**, no norte da Ilha da Madeira, é uma reserva exclusivamente marinha, que inclui o Ilhéu da Rocha das Vinhas e o Ilhéu da Viúva, na qual se podem observar algumas plantas próprias das falésias macaronésias.

No extremo este da ilha da Madeira, a **Reserva Natural da Ponta de S. Lourenço**, apresenta uma fauna e flora peculiares que incluem vários endemismos.

A **Rede de Áreas Marinhas Protegidas da ilha do Porto Santo** é constituída pelas partes terrestres dos seis Ilhéus envolventes à ilha, e pela parte marinha circundante ao Ilhéu da Cal e ao Ilhéu de Cima. Merece também destaque o **Núcleo de Dragoeiros das Neves** situado em São Gonçalo no qual se pode observar um conjunto de dragoeiros centenários.

Desde 2011 - reconhecendo a riqueza de um ecossistema onde se procura conciliar a conservação da biodiversidade e o seu uso sustentável - a Unesco classificou toda a área de Parque Natural da Madeira no concelho de **Santana** como **Reserva Mundial da Biosfera**.

Texto de Maria Pilar Garcia e
Fotos retiradas da Internet